



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA
O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS,
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**

**Por ocasião do
ENCERRAMENTO DO 19º CONGRESSO DAS
COMUNICAÇÕES**

Centro de Congressos de Lisboa, 19 de Novembro de 2009

(vale a versão lida)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

Sr. SEAOPC

Sr. Presidente do da APDC, Dr. Diogo Vasconcelos

Sr.^a Presidente do Congresso, Dr.^a Leonor Beleza

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Antes de mais, não posso deixar de **felicitar** a APDC, não apenas pelos 25 anos que agora celebra, como pela **organização** de mais um Congresso das Comunicações, **de elevadíssima qualidade**, durante o qual foram discutidas as mais importantes questões com que o sector das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) se debate, neste momento de “**turning point**”, que é o momento em que se prepara o futuro.

Este é de facto **um sector** de cuja **importância** ninguém duvida. Um sector cujas **receitas** das suas empresas, incluindo os serviços postais, **representaram em 2008 cerca de 5,3% do PIB**. Foram **realizados investimentos** no valor de **1.312 milhões** de euros, representando **3,6% da Formação Bruta de Capital Fixo** em Portugal.

O **Programa do XVIII Governo** Constitucional pretende assegurar que seja **efectivo o investimento nas TIC**, dando aliás continuidade às políticas que têm vindo a ser desenvolvidas, com o **objectivo** bem definido de **contribuir para a modernização** do sector, para **o crescimento da economia** e para a **geração de externalidades sociais** positivas.

Foi neste contexto que o Governo inscreveu no seu Programa, como **objectivo para esta legislatura**, garantir que **a banda larga venha a ser acessível a todos os portugueses**.

De notar que **um passo significativo** nessa direcção **encontra-se já em efectiva concretização**.

No **final da anterior legislatura**, e tendo por **objectivo** aumentar a **coesão regional**, garantir a **igualdade de oportunidades** de todos os cidadãos e **combater a info-**



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

exclusão, foram lançados **cinco concursos** para a **construção e exploração de Redes de Nova Geração de Alta Velocidade em Zonas Rurais**, que abrangem **140 municípios**, agrupados em **cinco zonas geográficas** que de outra forma – ou seja, sem financiamento público – não seriam servidas por Redes de Nova Geração.

Atendendo à **particular relevância e impacto** de todas as medidas relacionadas com o rápido investimento em Redes de Nova Geração, **é intenção do governo que os contratos relativos** a cada um dos **cinco concursos** sejam **outorgados** o mais tardar até **final do primeiro trimestre de 2010**.

É igualmente **firme intenção** do Governo desenvolver todos os esforços para que se concretize a **ligação de todas as escolas do ensino básico e secundário** e de todos os **serviços públicos de justiça** a redes de nova geração **até 2010**.

Reafirmamos também a **intenção de antecipar a meta** inicialmente prevista de **ligar um milhão de utilizadores até final de 2010** para a **nova meta de ligar até ao final de 2009, um milhão e meio de utilizadores** às Redes de Nova Geração.

Outra medida a que o Governo atribui especial relevância prende-se com a continuação das **e.iniciativas**. De notar que, no seu conjunto, os **programas e.escola, e.professor e e.oportunidades** têm contribuído para que cidadãos **possam aceder de forma eficaz** ao uso do **computador** e da **internet em banda larga**, nomeadamente nas regiões do interior.

As **e.iniciativas** têm vindo igualmente a **contribuir** para o **crescimento da penetração da banda larga móvel** em Portugal, por via da **distribuição de cerca de 860.000 computadores portáteis** com ligação à banda larga que foram **distribuídos até final de Outubro** do corrente ano.

Assim, hoje em dia, a **banda larga móvel** é já a **principal plataforma de acesso à internet** em Portugal, encontrando-se a sua **taxa de penetração acima da média da U.E.**



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

Num **Congresso das Comunicações**, não poderia deixar de fazer **uma referência especial** ao **sector postal**, que vive um momento tão importante da sua vida, em **vésperas da liberalização total**.

Começo por **destacar o investimento de 7,7 milhões de euros** realizado no **primeiro semestre** deste ano, associado fundamentalmente a **melhorias nos sistemas de informação** e à **modernização das instalações**, nomeadamente **estações de correios e centros de distribuição postal**.

Também em matéria de **aproveitamento de oportunidades estratégicas** com vista à **internacionalização** da economia portuguesa, não podemos deixar de registar uma **justa nota de apreço** para o operador público postal, que, para além de pretender **reforçar**, a prazo, a **sua posição em Espanha**, anunciou **recentemente os seus planos de investimento**, em parceria com operadores locais, em **Angola e em Moçambique**.

É assim com redobrada confiança que Portugal enfrentará os enormes desafios que são colocados pela liberalização total do sector postal, já no dia 31 de Dezembro de 2010.

Antes de terminar, não posso deixar de referir a importância que para o Governo adquire a **protecção dos consumidores de serviços de comunicações**, traduzida de resto nas inúmeras medidas que têm sido adoptadas recentemente no sentido de colocar Portugal ao nível das melhores práticas nesta matéria.

Este é um aspecto que certamente **teremos ocasião de discutir e aprofundar** aquando da **transposição** para o ordenamento jurídico nacional do **novo pacote regulamentar das comunicações electrónicas**, **aprovado** a nível europeu **no início deste mês**.

Uma **última palavra** para as múltiplas **oportunidades que o investimento público e privado em infra-estruturas de comunicações** oferece, a jusante, às **empresas portuguesas**, **permitindo-lhes**, em especial, a **disponibilização de serviços**



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

qualificados a partir de Portugal. As novas plataformas permitem a criação de produtos globais, desenvolvidos para responder a necessidades globais, num mercado que, ninguém duvida, é cada vez mais global. Neste contexto, nenhum país é demasiado pequeno ou periférico.

Da parte do **Governo** podem esperar uma **atitude pró-activa no estímulo dessa mudança.** Contamos com o **vosso habitual empenho** deste **enérgico sector** para criar um **país mais competitivo, territorial e socialmente** mais coeso, neste **“Turning Point”** em que vivemos.

Muito obrigado.